

# A CHALANA

Arr.: José Acácio Santana

De: Mário Zan e Arlindo Pinto

2 4 6

S Lá vai u- ma cha- la - na, bem lon - ge se vai, cor - tan - do o re - man-so do

C

T Lá vai u- ma cha- la - na, bem lon - ge se vai, cor - tan - do o re - man-so do

B

8 10 12 14

S Rio Pa-ra - guai. A cha- la -na, sem que- rer. Tu aumentas minha dor. Nestas á-guas tão se-

C

T Rio Pa- ra - guai. A cha-la -na, sem que- rer. Tu aumentas mi-nha dor. Nas á - guas

B

16 18 20

S re - nas vai le- van-do o meu a- mor. E as-sim e- la se foi, nem de mim se des-pe- diu,

C

T le- va o meu a - mor. E - la se foi, nem des - pe - diu,

B

22 24 26

a cha-la-na vai su- min - do lá na cur - va do rio. Mas se e-la foi ma- goa - da, eu bem

vai su - min - do lá na cur - va do rio. Se for ma - goa - da

28 30 32

sei que tem ra- zão, fui in- gra-to eu fe- ri o seu mei - go co - ra - ção.

tem ra - zão, pois eu fe - ri seu co - ra - ção.